

DS

ARTIGO

REFLEXÕES SOBRE O DIA DO PROFESSOR

Neste sábado, 15 de outubro, comemora-se o dia do professor. Eles e elas que fazem do seu ofício ensinar não podiam passar despercebidos deste artigo. Na verdade toda semana quando tratamos aqui dos temas da educação estamos falando também de professores e professoras, pois da educação infantil à pós-graduação o conhecimento passa pelos educadores.

A pandemia da Covid-19 trouxe novos desafios com o ensino remoto emergencial que adentrou os lares desses profissionais que passaram a conviver com o home office, as aulas síncronas e assíncronas, a correção de uma avalanche de trabalhos e a falta de hora para descanso. Mas felizmente pelas mãos da ciência chegou a vacina e aos poucos a educação vem retomando seu caminho.

Quando falamos de professores estamos tratando aqui da profissão que forma todas as outras. Não existiriam médicos, engenheiros, advogados ou jornalistas sem aqueles que lhes ensinaram ao longo da vida. E esse percurso começa na educação infantil, um território majoritariamente feminino onde as professoras fazem a diferença. A educação aliás é marcada pela presença das mulheres. Basta dar uma olhada nos cursos de licenciatura para ver novas gerações de professoras sendo formadas.

Uma carreira tão importante como o magistério não se faz apenas por vocação, e sim com muita profissionalização expressa em formação inicial e continuada. Um professor nunca para de estudar. Os mestradados profissionais e as especializações foram conquistas, mas é preciso avançar para outras políticas como o desenvolvimento de pesquisa na escola e sua integração com o ensino superior que ocorre hoje em projetos pontuais, mas não é uma política de Estado.

A questão salarial ainda é motivo de debate e requer muita luta. Sabemos que das profissões de nível superior a média salarial dos profissionais da educação básica é uma das mais baixas. No ensino superior os vencimentos embora melhores também ficam distantes de áreas como jurídica, médica e de fiscalização. Portanto é um caminho longo em prol da valorização das carreiras educacionais. Precisamos dedicar algumas linhas também para falar de infraestrutura e aqui quero me dirigir a rede pública. Nossas escolas e universidades carecem de mais investimento em estrutura predial, em laboratórios e equipamentos. É evidente a defasagem quando olhamos a rede privada. Nossos professores fazem de tudo para reduzir essa diferença e tornar a escola pública mais atrativa e muitas vezes conseguem, mas isso gera uma sobrecarga imensa que tira milhares da sala de aula e leva para consultórios médicos e psicológicos com enfermidades como a síndrome de Burnout. Muitos são os assuntos quando falamos de educação e de seus agentes que são os professores. Aqui falamos de formação, de pesquisa, de remuneração, de infraestrutura e com certeza nem passamos perto de retratar a complexidade dessa área e dessa carreira. Me colocando um pouco neste contexto posso dizer que tenho orgulho de fazer parte deste time como professor da Unemat. E parabênizo a todos os colegas não apenas pelo dia, mas pela vida dedicada a esse nobre ofício.

Miguel Rodrigues Netto é Jornalista/UFMT, Licenciado em Letras/Unicesumar, Mestre em Política Social/UFMT e Doutor em Ciências Sociais/PUC/SP. Professor Adjunto da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

TANGARÁ

Aberta inscrição para comércio no entorno do cemitério no Dia de Finados

Cada comerciante será contemplado apenas com um box

Como em anos anteriores, serão disponibilizados 67 boxes

THEODORA MALACRIDA

Assessoria

A Secretaria Municipal de Fazenda (Sefaz), através do Departamento de Fiscalização, abriu o período de inscrições de comerciantes para utilização dos espaços para comércio no entorno do Cemitério Municipal Jardim da Paz no Dia de

MATO GROSSO

Nova plataforma da Jucemat permite abertura de empresas em poucos minutos

NATHÂNIA O. E GREYCE L.

Sedec/Secom-MT

Em menos de dez minutos a contadora Josineide de Castro, 36 anos, realizou o sonho de abrir a própria empresa, a “Aurea Contábil Ltda”. Moradora de Várzea Grande, ela não precisou sair de casa e fez todo o processo pela internet mesmo, na plataforma “Empresa Instantânea”, da Junta Comercial de Mato Grosso (Jucemat), ligada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec-MT).

A plataforma digital da Jucemat permite a abertura de novas empresas de forma rápida, segura e sem burocracia. Anteriormente, quem desejava

abrir o próprio negócio enfrentava atendimento manual e presencial, que poderia durar até cerca de três meses.

A facilidade em formalizar a empresa motivou a empresária. Após o cadastro, recebeu o registro de todos os documentos fornecidos pela Junta Comercial, Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), as licenças tributárias, a declaração de licenciamento e a confirmação de inscrição.

Josineide foi uma das pioneiras a se cadastrar na Empresa Instantânea e recorda como era burocrático fazer esse serviço antes da plataforma. “Eu peguei uma época quando os cadastros eram feitos de forma manual. Ou seja, os contratos eram levados aos cartórios, para reconhecimento de firma e, posteriormente, protocolados na Junta Comercial. Se por algum motivo, o processo voltasse com alguma exigência e fosse preciso alterar algo do contrato social, você tinha que refazê-lo e levar o cliente novamente para assinar no cartório para reconhecimento de firma”, recorda.

O presidente da Jucemat, Manoel Lourenço de Amorim, explica que Várzea Grande foi o primeiro município a implantar a nova plataforma. Lançada em julho, o “Empresa Instantânea” já está à disposição da população.